

Trabalhos Científicos

Título: Orbitopatia Relacionada À Tireoide Em Paciente Com Síndrome De Turner: Uso Ou Não Do Hormônio De Crescimento?

Autores: Introdução: A Síndrome de Turner (ST) pode estar associada a complicações oculares decorrentes de autoanticorpos tireoidianos. Dentre os mais raros, está a orbitopatia relacionada à tireoide, como o caso descrito neste relato onde discutimos o uso de hormônio de crescimento (GH) devido a presença de receptores de IGF-1 no globo ocular. Objetivos: Paciente 9 anos, chega no serviço com diagnóstico de ST, cariótipo 46,X,i(X)(q10)[24]/45,X[6], estatura -3,06 desvio-padrão nas curvas OMS e percentil 0 na curva para pacientes com ST brasileira. Relata hipotireoidismo há 4 meses, proptose ocular concomitante, bem como grandes flutuações do TSH com ajustes das doses de levotiroxina. Em exame oftalmológico, nistagmo bilateral, convergência ocular dificultada com desvio ocular lateral de olho esquerdo e aumento do tremor palpebral, proptose bilateral, hiperemia conjuntival temporal, córnea com ceratite punctata inferior discreta, disco óptico corado e bem delimitado. Presença de lagofalmo em olho esquerdo. Diagnosticada orbitopatia relacionada à tireoide e iniciado tratamento com glicocorticoide e desmame progressivo por 6 semanas. Apresentava anticorpos tireoidianos positivos: anti-TPO > 2.000 UI/mL, anti-tireoglobulina 9,8 UI/mL e TRAB 40 UI/L (valor de referência)

Resumo: CAROLINA ZELENSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)), BRUNA MILAGRES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)), YURI BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)), GUILHERME MANSO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)), MARIA DE FÁTIMA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)), HELOÍSA MARCELINA DA CUNHA PALHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM))